



# EDUCAÇÃO EM SAÚDE: USO DE TECNOLOGIAS NA TRANSFORMAÇÃO DA ATENÇÃO À TUBERCULOSE

Francisca Brigyda Alves Pereira<sup>1</sup>, Iasmin Oliveira Silva<sup>2</sup>, Kaio César Barros Soares<sup>2</sup>, Maria Vitória Barros Pereira<sup>2</sup>,  
Fabiana Ferraz Queiroga de Freitas<sup>3</sup>, Rayrla Cristina de Abreu Temoteo<sup>4</sup>  
fabianaafqf@gmail.com e rayrla.cristina@professor.ufcg.edu.br

**Resumo:** Descrever a vivência de extensionistas, ao executar intervenções de atenção à saúde às pessoas com tuberculose no município de Cajazeiras, durante a vigência do projeto, cujo objetivo principal foi contribuir para a prevenção e promoção da saúde na comunidade, fornecendo informações relevantes por meio da educação em saúde. Dentre os resultados mais significativos, a desmistificação de discursos distorcidos sobre a doença possibilitou reduzir o medo e a discriminação em relação aos pacientes.

**Palavras-chaves:** Tuberculose, Educação em Saúde, Tecnologias em saúde.

## 1. Introdução

A tuberculose, é uma doença bacteriana causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, infecciosa e ainda presente em muitas comunidades ao redor do mundo [1]. Possuindo grande importância epidemiológica na região de abrangência do projeto, o Brasil, figura entre os 30 países com alta incidência de TB e TB-HIV, tendo nos últimos 10 anos uma média de 71 mil novos casos da doença [2]. No país, em 2022, o estado da Paraíba esteve entre os 12 estados que excederam os níveis de notificação da doença quando comparado com dados do ano de 2019 [3].

Grandemente pela incapacidade de identificar e tratar a doença de forma precisa e oportuna, perpétua a propagação da doença, resultando em um aumento nas internações, nos custos com saúde e até mesmo nas taxas de mortalidade [4].

Uma vez que, embora seja curável, a tuberculose ainda é estigmatizada e provoca incômodo, sobretudo nas comunidades mais carentes [2]. Devido à falta de informação e preconceito da população, que acaba por dificultar a adesão ao tratamento e conseqüentemente o fim da doença, sendo a parcela populacional mais desfavorecida socialmente a mais afetada não só pelas desigualdades sociais.

Tendo como perspectiva que, a boa adesão é parte essencial para a cura da tuberculose [2], ao fornecer informações relevantes sobre o meio da educação em saúde sobre a tuberculose, os extensionistas não apenas oferecem suporte prático à população, mas também desafiam e desmistificam pensamentos errôneos, contribuindo para a redução do medo e da discriminação enfrentada por esses indivíduos.

Ressaltando-se, assim, o papel essencial dos extensionistas de saúde e de programas comunitários na promoção da educação em saúde como um pilar fundamental na luta contra doenças como a tuberculose e na construção de sociedades mais saudáveis e inclusivas. Visto que, a educação e saúde é tida pelo Ministério da Saúde (MS) como um processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população [5]. Destacando, que a eficácia das intervenções em saúde está intrinsecamente ligada ao poder transformador da educação em saúde para a comunidade.

Portanto, este resumo expandido tem como objetivo descrever a experiência de extensionistas, ao realizaram intervenções de atenção à saúde sobre tuberculose com o auxílio de tecnologias educacionais no município de Cajazeiras–PB, com o propósito de fornecer cuidado abrangente e integral para a população do município em foco.

## 2. Metodologia

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência das atividades conduzidas no projeto de extensão intitulado "Atenção à saúde de pessoas com tuberculose no município de Cajazeiras–PB", que está inserido no Programa de Extensão "Atenção Primária à Saúde e Vigilância no enfrentamento de doenças infectocontagiosas no município de Cajazeiras–PB".

O projeto, integrado ao Laboratório de Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde (LATICS), esteve dentro do escopo de atividades do grupo de pesquisa. A experiência abrangeu a segunda vigência do projeto, compreendendo o período de junho a dezembro de 2023.

As intervenções descritas neste relato de experiência referem-se às atividades realizadas nas Unidades Básicas de Saúde, Policlínica e Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI) do município de Cajazeiras–PB a qual foram realizadas ações de educação em saúde com o público geral do município, além de ouvintes da rádio Difusora.

## 3. Resultados e Discussões

O projeto de extensão "Atenção à saúde de pessoas com tuberculose no município de Cajazeiras–PB", proporcionou a interação com a comunidade por meio do

<sup>1</sup>Graduada em enfermagem pela UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil

<sup>2</sup>Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

<sup>3</sup>Orientadora, Professora, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

<sup>4</sup>Coordenadora, Professora, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

desenvolvimento de educação em saúde através de ações que contaram com o uso de tecnologias educacionais, como jogos de tabuleiro e panfletos, foi por meio destas que se teve a oportunidade de envolver a população de maneira ativa ao conhecer sobre a tuberculose (TB), proporcionando a estas informações claras, adaptadas e verídicas sobre a prevenção, tratamento, sintomas e cura da doença.

Foram realizadas ações em salas de espera de Unidades Básicas de Saúde (UBS), policlínica e praça pública do município de Cajazeiras, além de entrevista à rádio para orientar quanto à problemática ainda existente nos dias de hoje a respeito da TB, todas as ações desenvolvidas contaram com a participação do público disponível nos momentos, profissionais e discentes e docentes da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).



Figura 01 - Intervenção no Posto de Assistência Primária à Saúde.



Figura 02 - Ação na praça da prefeitura do município de Cajazeiras-PB.



Figura 03 - Participação do grupo na rádio Difusora Cajazeiras.

As tecnologias educacionais em saúde têm o potencial de serem empregadas como estratégias que permitem ao público uma maior imersão no assunto abordado e uma participação ativa, facilitando assim a verdadeira assimilação do conhecimento [6].

A tecnologia educacional adotada nas ações presenciais, intitulada de “Globo da Saúde”, trata-se da combinação adaptada do conhecido “jogo da velha” e um globo com números para serem sorteados. Disputado entre dois participantes, cada número ao ser tirado à sorte é correspondente a uma pergunta referente à temática, assim, ao acertar pode ser marcada sua pontuação no tabuleiro.



Figura 04 - Interação do público com a tecnologia educacional do acervo do Laboratório de Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde (LaticS).

Outrossim, os participantes da comunidade e os quatro (4) extensionistas envolvidos no projeto tiveram a oportunidade de conhecer mais a respeito da tuberculose e compartilhar saberes, durante as ações se discutiu sobre a transmissão da doença, a forma como se manifesta, o diagnóstico, medicamentos utilizados no tratamento e maneiras de prevenir-se.

De maneira oportuna, prezou-se por considerar as opiniões, vivências e conhecimentos que a população possuía sobre a tuberculose, visando o esclarecimento e desmistificação sobre conceitos trazidos em suas falas, com o objetivo de educar e conscientizar quanto a não discriminação, medo e estigma que a doença ainda pode provocar a alguns devido seu histórico ao longo do tempo.

Os resultados destacam o impacto significativo que a informação veiculada corretamente possui, bem como o papel do estudante quanto veículo para tal prática, a fala e conduta dos extensionistas proporcionou a conscientização e confiança dos participantes para trazerem seus relatos nas ações, ainda, foi possível perceber o interesse destes em esclarecer suas dúvidas em relação a TB.

Ademais, o uso das mídias digitais e redes sociais também agregou de maneira positiva a experiência da extensão, por meio de postagens, textos, vídeos, vídeo-aulas e rádio foi possível compartilhar com a população informações claras e pertinentes ao tema. Logo, os extensionistas puderam aprimorar seus conhecimentos e criatividade em produzir tais conteúdos, adquirindo experiências significativas para a vida acadêmica e futuro profissional.

Além dos quatro (4) estudantes de graduação em enfermagem e duas (2) professoras orientadoras, o projeto alcançou o público de uma (1) Unidade Básica de Saúde (Sol Nascente), da Policlínica e Centro de Diagnóstico por Imagem do município, além do Posto de Assistência Primária à Saúde, circulantes do entorno da Praça da Prefeitura de Cajazeiras em dias distintos e os ouvintes da rádio Difusora Cajazeiras. Somando-se as intervenções, o projeto ainda contou com o público que acompanham as mídias digitais do grupo de pesquisa Latics, Instagram (1.938), Blog (165,371 visitas) e YouTube (3.962 inscritos).

#### **4. Conclusões**

Considerando que a TB é uma doença com possibilidade de cura e que o conhecimento sobre os sintomas característicos favorece a busca por um diagnóstico precoce, as ações de intervenção em saúde empreendidas durante o projeto foram de fundamental importância na disseminação de informações a respeito da TB, seus sintomas, tratamento e cura. A difusão dessas informações na sociedade propicia a quebra na cadeia de transmissão da doença através da identificação oportuna de novos casos e a adesão ao tratamento.

Tendo em vista a alta nos números de casos de tuberculose e os entraves que envolvem a adesão ao tratamento, a realização de ações de educação, tais como as conduzidas pelo projeto, são altamente relevantes e devem ser amplamente recomendadas, objetivando levar informações corretas acerca da TB ao maior número de pessoas na comunidade, a fim de desmistificar tabus sobre a doença e transformá-las canais de disseminação de saberes a outrem.

Assim, as práticas de educação em saúde emergem como peças-chave na atenuação das consequências danosas da TB na sociedade. Ademais, considerando as

vivências apresentadas no presente trabalho, pode-se afirmar que os objetivos propostos foram alcançados pelo projeto, de modo que a extensão contribuiu de maneira positiva no enfrentamento da tuberculose no município de Cajazeiras, munindo a sociedade de conhecimento sobre a prevenção, sintomas, tratamento e cura da doença.

Além disso, extensionistas e orientadores puderam usufruir da construção de conhecimento junto à população, fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem e a propagação de saberes.

Ademais, esse projeto de extensão contribuiu com as prioridades traçadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) contemplando principalmente o objetivo 3 que trata da Saúde e Bem-Estar.

#### **5. Referências**

- [1] RIBEIRO, Andrea Panhoti. Programa de controle da tuberculose: avaliação do grau de implantação na Atenção Primária à Saúde. [Dissertação] - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (Campus de Três Lagoas), 2021.
- [2] BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. 2ª ed. 2019.
- [3] BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico de Tuberculose: Número Especial. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2023/boletim-epidemiologico-de-tuberculose-numero-especial-mar-2023>>.
- [4] CORTEZ, A. O.; MELO, A. C.; NEVES, L. O.; RESENDE, K. A.; CAMARGO, P. Tuberculose no Brasil: um país, múltiplas realidades. *Jornal Brasileiro de Epidemiologia*, v 47, n 2, 2021.
- [5] BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde. Glossário temático: gestão do trabalho e da educação na saúde. Brasília: MS; 2012.
- [6] PAVINATI, G.; LIMA, L. V. DE.; SOARES, J. P. R.; NOGUEIRA, I. S.; JAQUES, A. E.; BALDISSERA, V. D. A. Tecnologias educacionais para o desenvolvimento de educação na saúde: uma revisão integrativa. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Umuarama. v. 26, n. 3, p. 328-349, Set./Dez. 2022.

#### **6. Agradecimentos**

À Secretaria Municipal de Saúde de Cajazeiras pela assistência e contribuição no progresso das atividades.

À rádio Difusora Cajazeiras pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.